

Tudo sobre Inventário e Gestão de TI com GLPI

AGRADEÇA AO AUTOR

COMPARTILHE!



Antes de escrever meu primeiro artigo sobre Inventário de TI, já abordando o **GLPI**, eu pensei sobre o assunto por um longo tempo. Eu queria uma solução **simples** e **gratuita** para resolver um problema que existe na maioria das pequenas e médias empresas, que é manter um inventário confiável e atualizado.

Na época eu optei pelo Spiceworks, devido a rapidez de implementação e curva menor de aprendizado.

Então aconteceu que uma empresa me solicitou a implantação do **GLPI** e o **OCS Inventory** para inventário dos **ativos de TI**. Após ter terminada a missão, resolvi relatar **todo processo** de uma implantação “típica” desse sistema dentro de uma infraestrutura com 90 usuários e apontar algumas características, vantagens e dificuldades de se usar este sistema.

O que é GLPI



Descrição do site oficial:

O GLPI é uma ferramenta de software ITSM gratuita e de código aberto incrível que ajuda você a planejar e gerenciar mudanças de TI de maneira fácil, resolver problemas eficientemente quando eles surgirem e permitir que você tenha controle legítimo sobre o orçamento de TI e despesas da empresa.

Características:

- Service Desk compatível com ITIL;
- Gestão de Ativos e Inventário Automático;
- Controle de Qualidade dos Dados;
- Gestão Administrativa e Financeira dos Ativos de TI;
- Inventário de Softwares e Gerenciamento de Licenças;
- Base de Conhecimento e Perguntas Frequentes;
- Estatísticas e Relatórios;
- Integração Profunda dos Serviços.

Não é segredo que em organizações de **pequeno e médio porte**, muitas vezes o administrador do sistema desempenha **várias funções**: suporte técnico, administrador do sistema, de projetos e manutenção de um monte de equipamentos e softwares.

O GLPI permite a **gestão de TI** auxiliando na obtenção de dados sobre os equipamentos para armazenar estaticamente, até a próxima alteração feita pelo administrador.



Reparo e Atualização do Windows

Corrija erros do Windows em 2 minutos.

Baixe a correção agora.



Para fazer o **inventário** no GLPI, ao contrário do Spiceworks, você precisa de um **agente** instalado em **cada computador** da sua organização. Este agente pode ser o OCS Inventory ou o FusionInventory.

Apesar do Spiceworks trabalhar **sem agentes**, o uso destes trazem informações mais **rápidas e precisas**, sendo possível implementar outras funções como deploy de programas, por exemplo.

Agora que você teve um **panorama geral** e visitou os sites dos sistemas, parece tudo muito lindo e maravilhoso, mas não é bem assim. Engula a **pílula vermelha** e vamos entrar na **Matrix**.

Implantação do GLPI

Na minha primeira tentativa de implementação, instalei o OCS Inventory, depois o GLPI e em seguida o **plugin do OCS** para integrar os dois serviços. O OCS é um sistema com a função exclusiva de inventário, porém usamos o GLPI por ter um **gerenciamento melhor** dos ativos e principalmente das licenças.

Os principais problemas desta opção é que você precisa manter dois sistemas, dois bancos, dois backups, etc. e precisa **sincronizar manualmente** os dados coletados pelo OCS no GLPI.

Obs: É possível fazer um script para automatizar esta sincronização, mas aconselho a evitar **scripts e gambiarras**, pois podem bagunçar tudo quando houver atualizações e complicar caso você saia e outra pessoa assuma a gestão do sistema. Sempre pense a longo prazo, evite gambiarras e documente tudo.

Enfim, depois desta experiência com o OCS decidi usar como agente o **FusionInventory** que é um **plugin** do GLPI e está fortemente integrado com o sistema. É um pouco mais chato de implantar, pois é preciso fazer um script VBS para automatizar a instalação dos agentes nos computadores.

Obs: Algumas pessoas dirão que é **fácil** e simples de instalar, hoje eu também acho isso, mas somente depois que sofri, pesquisei muito e cometi vários erros. Se você está instalando pela

primeira vez, garanto que não vai ser fácil e alguma coisa vai dar errado.

Mas isso faz parte, seja resiliente que no final dá tudo certo.

Instalação em um ambiente típico

Para este projeto foi criada uma VM (Máquina Virtual) e instalado a distribuição Linux **Centos 7**, também instalei o MySQL, Apache, PHP5 e finalmente o GLPI.

Porém, antes de prosseguir com a instalação, devemos nos fazer pelo menos três perguntas:

1. Que benefícios o GLPI trará para nossa organização?
2. Quais recursos queremos usar desse sistema?
3. Quando o GLPI estiver em produção e o volume de dados aumentando, poderemos manter este sistema?

Respondendo as perguntas em relação ao **meu** ambiente:

1. O GLPI ajudará no inventário do parque de equipamentos, permitindo detectar, organizar e substituir equipamentos de TI ultrapassados e assim **aumentar a produtividade**. Também poderemos ter o controle de softwares instalados e auditar o licenciamento.
2. Por enquanto será usado somente o **sistema de inventário** do GLPI e ajudará na gestão de TI (orçamentos, fornecedores de equipamentos, provedores de serviços, etc.)
3. A empresa já utiliza vários sistemas implantados com máquinas virtuais, a inclusão de um servidor não complicará drasticamente a infraestrutura.

Trabalho com Linux há vários anos, posso dizer com segurança que uma **máquina simples** é suficiente para rodar o GLPI sem se preocupar com o desempenho por **muitos anos**. Mas não se esqueça das atualizações críticas e de segurança e faça backups regulares.

Outra questão importante. Antes de preparar a instalação, devemos planejar tudo e decidir sobre a versão do GLPI e os complementos de que precisamos, para que toda a infraestrutura seja compatível com o GLPI.

Aconteceu comigo uma situação onde a versão mais nova do GLPI não era **compatível** com o plugin FusionInventory, então tive que começar tudo de novo com uma versão anterior do GLPI.

No meu caso tive outro problema, um colega voltou um **snapshot** para corrigir problemas em outro sistema que existia na mesma VM e acabei **perdendo** as últimas configurações que eu tinha feito no

GLPI, por isso prefiro ter uma VM exclusiva para cada sistema, pois caso aconteça algo é possível voltar um snapshot sem afetar outros sistemas.

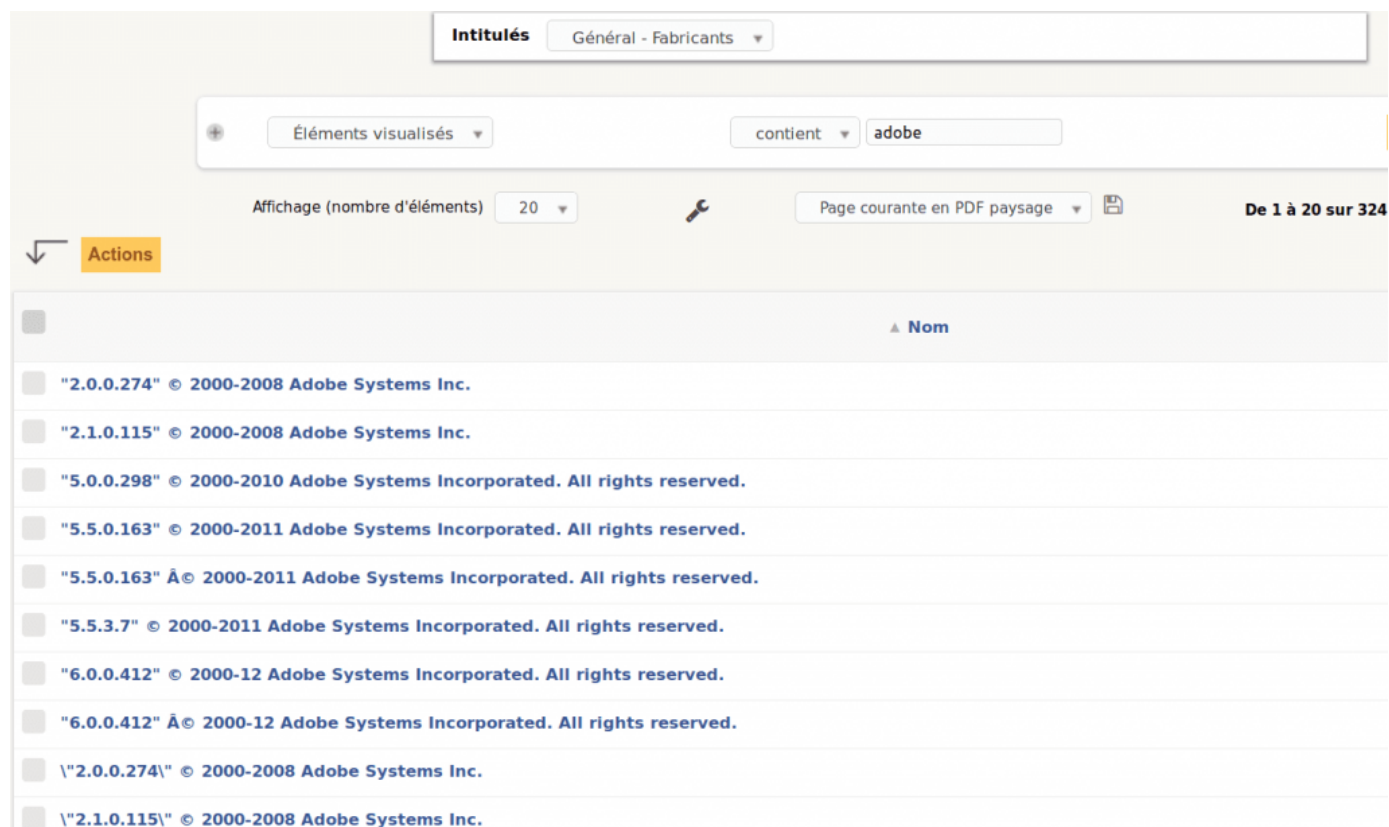
Gestão do inventário GLPI

Não se deixe levar pela palavras, fácil, free, automático e principalmente a palavra **rápido**. Fazer um inventário não é nada fácil e quanto maior seu parque, mais demorado e oneroso será o trabalho.

Vou deixar aqui uma lista de dificuldades e objeções que encontrei:

- Você vai ter que arrumar uma maneira de instalar o agente FusionInventory em **todos os computadores**, a solução mais usada é via GPO, mas não vai ser tudo maravilhoso e automático, você vai esbarrar em problemas de permissões, computadores fora do domínio e algumas instalações que você vai ter que fazer manualmente de forma remota ou **presencial**.
- O FusionInventory vai te dar informações de hardware e softwares instalados nos computadores, porém ele vai pegar "tudo", inclusive **atualizações e pacotes** de cada programa, por exemplo se você mandar localizar o Office, ele não vai trazer um resultado com seu número serial bem bonitinho, vai trazer dezenas de informações, updates, cada pacote de idioma, cada serviço que vem junto com Office.
- Para resolver o problema acima, você vai ter que "manualmente" criar **dicionários** para agrupar ou eliminar estas informações dos seus relatórios, um trabalho chato e demorado. A vantagem é terá este trabalho somente **uma vez**.
- Outra questão é que toda e qualquer informação de gestão, você vai ter que **cadastrar manualmente**, por exemplo: informações sobre setores, grupos, usuários, filiais, etc. e depois terá que adicionar e classificar **manualmente** cada um em seu devido lugar. Você pode fazer integração com AD (Active Directory), o que facilita um pouco.
- Devido a estas dificuldades, você precisará **validar manualmente** alguns dados, como a quantidade de computadores e usuários.

Dica: pegue uma lista de colaboradores e seus respectivos setores com o RH da empresa e tente organizar da mesma forma as funções e setores, assim basta pegar uma **lista atualizada** de tempos em tempos.



O objetivo destes pontos abordados não é te deixar apavorado, entenda que **qualquer sistema de inventário**, mesmo os pagos e caros, terão as mesmas dificuldades. A intenção é clarear suas idéias e você passar para seu gestor que vai ser uma tarefa complexa que pode demorar várias semanas ou meses.

Porém, no final do projeto a sua Gestão de TI será maravilhosa.

Conclusão

O GLPI é um excelente ferramenta par **gestão e TI**, porém requer um pouco de **pesquisa e estudo** para utilizar todos os seus recursos de forma efetiva. Fazendo uma comparação com Spiceworks e ferramentas pagas eu não vou ficar em cima do muro deixando sua mente bugada e sem saber o que fazer.

Sendo assim, essa é a **minha** opinião:

O GLPI, junto com seu plugin FusionInventory, é adequado para empresas de **pequeno e médio porte**, caso você já tenha servidores Linux e profissionais familiarizados com este tipo de ambiente. Existem **grandes empresas** que usam GLPI, porém, estas tem profissionais especializados e dedicados a manter este sistema. Já vi anúncios de vagas para fazer somente a gestão de GLPI.

Já o **Spiceworks** é adequado também para pequenas e médias, porém, com uma curva de aprendizado menor, tem muita documentação e qualquer profissional de TI consegue manter. Caso se canse dos anúncios do dashboard, você pode adquirir um plano que pode acabar saindo **mais barato** do que manter o GLPI e o **tempo** de um profissional mais caro.

Quanto as **ferramentas pagas**, não vou mentir para vocês, são as minhas **favoritas**. Você pode testar várias e encontrar a que melhor se adequa à sua estratégia, além disso, você tem **suporte** para implementação, dúvidas e solução de problemas. Você não fica **dependente** de profissionais de TI, pois, normalmente é mais fácil e intuitivo de aprender, facilitando o uso para todos na organização.

Quanto aos **custos**, dependendo da sua estratégia, pode empatar ou **custar menos** que ferramentas gratuitas, com uma **eficiência muito maior**. Além disso, libera você e seus profissionais para focar seu **valioso tempo** em ações referentes ao **negócio** e a gerar **resultados** e **lucratividade**.

Vou encerrando por aqui, este artigo já ficou longo e pode fazer você desistir de fazer um inventário decente. Não é possível abranger todos os detalhes do GLPI em um único artigo, por isso, espero escrever mais artigos abrangendo as outras funcionalidades do GLPI.

Obrigado por sua atenção e aguardo **sugestões** e **críticas construtivas**.

Este artigo foi originalmente publicado em Diário de TI.





AGRADEÇA AO AUTOR
COMPARTILHE!



Demian dos Santos



[Mais artigos deste autor »](#)

CONTEÚDOS RELACIONADOS



RGIS - Especialista em Inventários

Anúncio rgis.com.br

5 livros de TI que todo profissional da área deveria...

profissionaisti.com.br

Planilhas Editáveis

Anúncio ePlanilhas.com.br

Carreira em TI, por onde começar?

profissionaisti.com

Controle Financeiro QuickBooks

Anúncio QuickBooks

Salários das principais profissões de TI...

profissionaisti.com.br

15 melhores práticas para aplicar no...

profissionaisti.com.br

SCRUM e como uni metodolo

profissionaisti.com

4 COMENTÁRIOS

João

16 de outubro de 2018 às 21:29

1

Realmente a implementação do GLPI pode não valer a pena para algumas empresas. Mas para o profissional de TI a implementação do GLPI é uma ótima oportunidade para aprender o funcionamento de um novo sistema e entender melhor como funciona a empresa em que você trabalha.

Geronimo

7 de novembro de 2018 às 23:31

2

Ola valeu pela dica. Tenho usado o Spiceworks para teste porem nao tenho gostado muito do desempenho. Acho ele um pouco travandao quando preciso acessar as informações. Nesse meu teste estou com um pouco mais de 200 dispositivos. vou criar uma maquina virtual e experimentar.

Porem minha maior dificuldade que temos vendedores espalhados pelo Brasil e nao consigo ter esse monitoramento externo. A unica ferramenta que até hoje consegui fazer monitoramento externo da rede da empresa foi atraves do sistema Trauma Zero que hoje nao temos mais na empresa.

Klayton Albuquerque

16 de abril de 2019 às 14:56

3

achei muito bom o seu post. obrigado!

agora testar!

Pedro Alegre

12 de junho de 2019 às 14:03

4

É possível fazer inventários diferentes para diferentes utilizadores/grupos e existir um administrador que possa ver todos os inventários. Por exemplo ter dois grupos, um chamado exportação e outro maquinação onde o admin consegue ver todos os inventários, mas, maquinação só pode ver o inventario de maquinação e exportação só poderá ver exportação.

Se for possível, diga-me como por favor.